



---

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Senhores Acionistas,

É com satisfação que a Diretoria Executiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR, em atendimento aos preceitos legais e estatutários, submete à apreciação dos acionistas e da sociedade o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2007, onde estão sumarizadas as principais atividades da Empresa, assim como as Demonstrações Contábeis exigíveis, acompanhadas de pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

### **O PERFIL DA EMPRESA**

A ELETRONUCLEAR é uma sociedade anônima de economia mista, subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS, criada em maio de 1997 a partir da fusão entre a antiga Diretoria Nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A. e a NUCLEN - Nuclebrás Engenharia S.A. Em dezembro do mesmo ano um decreto presidencial aprovou o novo estatuto social da empresa, que recebeu a missão de explorar, em nome da União, as atividades nucleares para fins de geração de energia elétrica.

Como tal, a ELETRONUCLEAR opera as duas usinas nucleares da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAEA, no município de Angra dos Reis, com capacidade instalada total de 2007 MW, e conta com um efetivo de 2.223 empregados, engajados nos processos de operação e apoio das usinas Angra 1 e 2, e no projeto e preparação da construção da usina Angra 3.



---

Em 2007, a ELETROBRÁS alcançou o montante de 12.365.399 MWh de energia bruta gerada, o que a coloca como a maior geradora térmica do país, consolidando, assim, a relevante participação da geração de energia elétrica de fonte nuclear na matriz elétrica brasileira.

## A CONJUNTURA SETORIAL

A economia brasileira experimentou mais um ano de estabilidade, com inflação sob controle, o que permitiu o início da redução da taxa de juros a partir do segundo semestre. Em consequência, manteve-se a tendência de valorização do Real frente ao Dólar e ao Euro, o que se traduziu na redução das obrigações da ELETROBRÁS em moeda estrangeira, com impacto positivo sobre os resultados da empresa.

Em 05/12/2006, a empresa obteve da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o reajuste da tarifa de venda de sua energia em 14,79%, passando a R\$113,23 /MWh, valor que vigorou até 04/12/2007, quando passou a R\$ 120,35 /MWh, conforme Resolução ANEEL nº 570, de 04/12/07.

No contexto mundial, continua a perspectiva de retomada da opção nuclear como fonte adequada para atender à crescente demanda por energia elétrica por sua característica de não emissora de gases causadores de efeito estufa.

Ao término de 2007, conforme dados da Agência Internacional de Energia Atômica -AIEA, estavam em operação 439 reatores em 31 países, com uma capacidade total de 371.936 MW. Dentre os maiores parques geradores, destacam-se os Estados Unidos com 104 unidades e capacidade instalada líquida de 100.356 MW, a França com 59 reatores e capacidade de 63.260 MW e o Japão com 55 unidades e capacidade de 47.587 MW.

Neste ano seis novas usinas tiveram suas obras iniciadas, na Coreia do Sul, na Rússia, na França e na China, havendo atualmente 34 reatores em construção em 13 países.

Três novas usinas entraram em operação, sendo uma na Índia, uma na China e uma na Romênia, totalizando 1.857 MW. Adicionalmente, nos EUA, uma usina (Browns Ferry 1) voltou a operar após longo tempo de fechamento, e a construção da usina de Watts Bar 2 (1200 MW) foi reiniciada após uma paralisação de 20 anos.



---

## O SETOR ELÉTRICO

Sob o aspecto da competitividade econômica, o ano de 2007 foi de especial relevância para a ELETROBRÁS, pois quando da realização dos leilões da denominada “energia nova”, pela EPE, em 26/07/07 e 16/10/07, os preços médios de venda de energia alcançados pelas usinas térmicas foram de, respectivamente, R\$ 134,67 e R\$ 128,37 por MWh, evidenciando a viabilidade econômica da opção nuclear.

O consumo de eletricidade no Brasil registrou um aumento de 5,4% em 2007 em relação a 2006. De acordo com os dados do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, a geração elétrica por fonte térmica atingiu 30.975 GWh, dos quais a geração da ELETROBRÁS contribuiu com cerca de 40%. Este número torna-se ainda mais expressivo se levarmos em conta que a empresa detém aproximadamente 8% de toda capacidade térmica instalada no País.

Adicionalmente, os patamares de preços dos combustíveis fósseis no mercado internacional, bem como questões geopolíticas que sinalizam a vulnerabilidade na importação destes combustíveis, balizaram a proposta do Plano Nacional de Energia 2030 que consagra um importante papel para a geração termonuclear no atendimento ao crescimento da demanda de energia elétrica.

## A PRODUÇÃO DE ENERGIA

A produção das usinas Angra 1 e 2 foi de 12.365.399 MWh de energia bruta, tendo sido faturada a energia líquida de 11.334,548 MWh à conta de Furnas Centrais Elétricas S/A, empresa responsável pela comercialização dessa energia. A usina Angra 2 gerou um total de 9.656.675 MWh que, embora inferior à produção de 2006, foi superior à dos anos de 2004 e 2005.

Os 2.708.724 MWh produzidos pela usina Angra 1 representam um número também inferior ao de 2006, o que se deve, principalmente, à realização das Paradas 1P14a e 1P15. Cabe destacar que a usina Angra 1 opera com limitações de potência para preservar seus Geradores de Vapor até as suas trocas, previstas para este ano de 2008.



---

## NOVOS DESAFIOS

Dentre as atividades mais relevantes para a melhoria do desempenho da empresa, a médio e longo prazo, ressaltamos a troca dos Geradores de Vapor da usina Angra 1, prevista para outubro de 2008. Este projeto, fruto de vários anos de intenso trabalho e de investimentos da ordem de 765 milhões de reais, é de fundamental importância para que a usina Angra 1 mantenha-se operando em condições de segurança e possa ter a sua vida útil estendida.

Por outro lado, a ampliação futura da capacidade de geração da ELETROBRÁS só se dará com a construção de unidades adicionais, a começar pela usina Angra 3. Nesse sentido, em sua Resolução nº 3 de 25 de junho de 2007, o Conselho Nacional de Política Energética – CNPE determinou a retomada da construção da usina.

A mesma Resolução estabeleceu que o orçamento para a conclusão da usina Angra 3 fosse objeto de nova avaliação, para o que foi contratada uma consultoria independente internacional, a suíça Colenco Power Engineering AG, que em sua conclusão chegou a valores bem próximos - cerca de 1% de diferença - aos da avaliação da ELETROBRÁS.

Em consonância com esses fatos, e em vista do seu vulto e caráter alavancador de investimentos e de desenvolvimento, a obra de conclusão da usina Angra 3 foi incluída no Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal - PAC.

Nesse contexto, a ELETROBRÁS está atualmente empenhada na atividade de Licenciamento Nuclear e Ambiental da usina Angra 3. Como parte deste processo estão marcadas para o mês de março de 2008 Audiências Públicas nas cidades de Angra dos Reis, Paraty, Rio Claro e Ubatuba.

O Plano Nacional de Energia 2030 elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, considera, além da usina Angra 3 em seus diversos cenários, um mínimo de 4 e um máximo de 8 novas usinas de geração nuclear em operação até o ano de 2030. Fazer frente a tal crescimento da geração nuclear é o grande desafio que a ELETROBRÁS deverá enfrentar nos próximos anos.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da ELETROBRÁS é constituído de seis Conselheiros, todos acionistas, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de três anos e possibilidade de reeleição sendo um deles representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, cabendo a um dos membros, que não poderá ser o Diretor-Presidente, a Presidência do Conselho.

A ELETROBRÁS dispõe de um Conselho Fiscal permanente, constituído de três membros efetivos e três suplentes, com mandato de um ano, brasileiros, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral. Dentre os membros do Conselho Fiscal, um membro efetivo e o respectivo suplente são representantes do Tesouro



---

Nacional.

A Diretoria Executiva da ELETROBRÁS constitui-se de até cinco Diretores, brasileiros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, que exercem suas funções em regime de tempo integral.

Em 2007, a Diretoria Executiva aprovou as bases do novo Plano Estratégico da ELETROBRÁS, com posterior homologação pelo Conselho de Administração. Foram reformuladas a Visão e a Missão da Empresa, além de serem definidos seus Valores e as novas diretrizes Estratégicas:

## **Missão**

Atender à demanda de eletricidade do Sistema Elétrico Brasileiro, a partir de geração nuclear, com elevados padrões tecnológicos, de segurança, eficiência técnica e econômica e de responsabilidade social e ambiental, com crescente participação da indústria nacional.

## **Visão**

Ser a empresa nacional de referência na produção de energia elétrica, de fonte nuclear, com capacidade técnica para operar centrais nucleares, desenvolver engenharia de apoio, e incorporar, integrar e gerenciar projetos e processos de implantação de novas centrais, com elevados padrões de segurança, inovação, desempenho empresarial, responsabilidade social e ambiental.

## **Valores** – Compromisso com:

- **Segurança**, nos processos de tomada de decisão e execução de atividades relacionadas aos processos de geração de energia elétrica de fonte nuclear.
- **Ética**, valorizando a transparência em todas as atividades da Empresa e assegurando operações com responsabilidade social e ambiental, baseadas no Código de Ética da ELETROBRÁS.
- **Cooperação e Senso de Propriedade**, favorecendo sinergia, espírito de liderança, participação compartilhada, diversidade de idéias e troca de informações, responsabilidade pessoal e retorno para os colaboradores.
- **Desenvolvimento Pessoal**, favorecendo a progressão dos colaboradores pela excelência no desempenho pessoal e profissional, através da criatividade, inovação permanente e aprendizado contínuo.
- **Competitividade**, favorecendo o alinhamento de estruturas, processos e pessoas em busca de soluções inovadoras que favoreçam crescimento permanente, aprendizado contínuo e desempenho empresarial competitivo, que agreguem valor aos seus negócios.



- **Responsabilidade social e ambiental**, orientada pelos princípios do **Pacto Global da ONU** relacionados a direitos humanos e do trabalho, combate à corrupção e proteção ambiental.

## Diretrizes Estratégicas Corporativas

O Plano Estratégico da ELETROBRÁS incorpora um direcionamento estratégico baseado nas seguintes diretrizes:

1. **Desempenho Empresarial** - Buscar altos padrões tecnológicos, de segurança, de eficiência técnico-econômica, alinhando os processos corporativos que geram resultados para sustentação operacional e ampliando a atual capacidade, com foco inicial centrado na melhoria do desempenho das usinas Angra 1 e 2.
2. **Segurança** - Aplicar programas e processos de tal forma que a segurança nuclear e industrial das usinas, de seus colaboradores e da população em geral, seja compatível com os melhores padrões internacionais.
3. **Gestão de Pessoas** - Assegurar condições para desenvolvimento permanente e aprendizado contínuo de seu pessoal, o desempenho adequado, reconhecimento, progressão na carreira e retenção de seus colaboradores, em níveis compatíveis com as necessidades de desempenho e crescimento da Empresa.
4. **Responsabilidade** - Assegurar, em suas atividades, os princípios da responsabilidade social e ambiental, com foco na comunicação transparente, preservação e conservação do meio ambiente, gestão de rejeitos e melhoria da qualidade de vida das áreas geográficas de influência das centrais.
5. **Posicionamento Setorial** - Promover o processo de ampliação da geração nucleoeletrônica e de proposições relativas à sua cadeia produtiva, e garantir atuação como Empresa Líder.
6. **Crescimento Contínuo** - Ampliar a capacidade de geração, do desenvolvimento de engenharia de apoio, incorporação, integração e gerenciamento de projetos e processos de implantação de novas centrais nucleares, inclusive em parceria com outras empresas, e tendo como marco inicial a usina Angra 3.

Estas formulações foram detalhadas em grupos de trabalho, que estabeleceram metas e objetivos para um horizonte de 10 anos.



---

## GESTÃO EMPRESARIAL

No contexto da gestão empresarial, destacaram-se as seguintes ações:

- **Sustentabilidade Sócio-Ambiental** - O ano de 2007 marcou o retorno da ELETROBRÁS ao rol de empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade da BOVESPA. A ELETRONUCLEAR, na qualidade de empresa controlada, teve importante destaque nesse processo em vista de suas ações de inserção social.
- **Programa de Equidade** - No contexto das atividades do Comitê Permanente para as Questões de Gênero da ELETRONUCLEAR, criado em 2005 em conformidade com as diretrizes do “Plano Nacional de Políticas para as Mulheres”, a empresa assinou em novembro com a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres o novo Termo de Compromisso de Adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero 2ª Edição, comprometendo-se em continuar a execução do plano de ação para implementar políticas de equidade.

A ELETRONUCLEAR é detentora do Selo Pró-Equidade de Gênero concedido pela referida Secretaria Especial de Política para as Mulheres, pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas e pela Organização Internacional do Trabalho na 1ª edição do programa.

- **Revisões Internacionais e Auto-avaliações** - No ano de 2007, deu-se continuidade aos programas de revisões internas e externas, inclusive internacionais, com grande relevância para o processo de melhoria contínua da Segurança Operacional das usinas Angra 1 e Angra 2. Destacam-se as revisões internacionais conduzidas pela Wano – World Association of Nuclear Operators e pela AIEA – Agência Internacional de Energia Atômica.
- **Projeto SOX** - No primeiro semestre de 2005, a ELETROBRÁS iniciou o processo de adequação às normas exigidas na Lei Sarbanes-Oxley (SOX) de 2002. A adequação a esta Lei representa uma condição essencial para que a ELETROBRÁS passe do atual patamar ADR, nível 1, onde opera desde 1995, para o ADR nível 2, na Bolsa de Valores de Nova Iorque. A ELETRONUCLEAR, na qualidade de empresa controlada, também está sujeita a essas normas. Ao longo de 2007, a ELETRONUCLEAR revisou seus processos e documentos e recebeu uma Auditoria Externa que realizou os testes que culminaram com a pré-certificação SOX na empresa.

Em 2008, a ELETRONUCLEAR realizará nova auditoria e iniciará a revisão dos controles dos processos em função da atualização da versão de seu Sistema de Gestão Empresarial (ERP).



- **Fórum Nacional de Gestão da Ética das Empresas Estatais** - Considerando a Convenção Interamericana contra a Corrupção, da Organização dos Estados Americanos, a Convenção sobre Corrupção de Funcionários Públicos Estrangeiros em Transações Comerciais Internacionais, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, da Organização das Nações Unidas e as diretrizes da Comissão de Ética Pública do Poder Executivo Federal – CEP, a ELETROBRÁS assinou em 21/05/2007, juntamente com 13 outras empresas estatais de grande porte, o convênio que criou o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais. O objetivo central deste termo é “O Desenvolvimento e Fortalecimento dos Princípios Governamentais e Empresariais de Gestão da Ética, visando aprimorar o Relacionamento das Empresas Estatais com seus Diversos Públicos e com a Sociedade em Geral”.

## REALIZAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

### - Programa de Dispêndios Globais - PDG

Em 2007, a ELETROBRÁS teve seu orçamento aprovado, no contexto do Programa de Dispêndios Globais - PDG, através do Decreto Nº 5.939, de 19 de outubro de 2006, revisto pelo Decreto Nº 6.277 de 21 de novembro de 2007.

Para os dispêndios econômicos, foi fixado o limite de R\$ 1.934 milhões, distribuídos em R\$ 505 milhões para investimentos, R\$ 185 milhões para outros dispêndios de capital (amortizações) e R\$ 1.244 milhões para dispêndios correntes. Em termos de realizações, foram gastos R\$ 308 milhões em investimentos, R\$ 82 milhões em outros dispêndios de capital e R\$ 1.136 milhões em dispêndios correntes, totalizando R\$ 1.526 milhões.

Os dispêndios com investimentos concentraram-se em quatro programas: Manutenção do Sistema de Geração - Angra 1 e Angra 2 (R\$ 124 milhões), Manutenção do Parque de Obras e Equipamentos da Usina de Angra 3 (R\$ 99 milhões), Substituição dos Geradores de Vapor de Angra 1 (R\$ 76 milhões) e Infra-Estrutura de Apoio (R\$ 9 milhões).

Os dispêndios correntes concentraram-se na manutenção das usinas em operação, destacando-se serviços de terceiros (R\$ 223 milhões), combustível nuclear (R\$ 186 milhões), pessoal próprio e encargos (R\$ 206 milhões), impostos/contribuições (R\$ 113 milhões), utilidades e serviços (R\$ 8 milhões), encargos de uso da rede e de Conexão (R\$ 42 milhões), juros e outros (R\$ 276 milhões), materiais de consumo (R\$ 39 milhões) e outros dispêndios correntes (R\$ 43 milhões).

Os recursos econômicos realizados foram de R\$ 1.548 milhões, originados de receitas de venda de energia de R\$ 1.356 milhões, demais receitas operacionais da ordem de R\$ 139 milhões, receitas não operacionais de R\$ 10 milhões e de outros recursos da ordem de R\$ 43 milhões.





## Demonstrações Contábeis

O quadro abaixo sintetiza as Demonstrações Contábeis de 2007, comparadas ao exercício de 2006:

<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> ( em milhares de reais )		
<b>BALANÇO</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Ativo Circulante	729.988	708.007
Não Circulante - Realizável a Longo Prazo	678.351	621.454
Não Circulante - Investimentos e Imobilizado	<u>6.486.309</u>	<u>6.303.747</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.894.648</b>	<b>7.633.208</b>
Passivo Circulante	526.944	560.783
Passivo Não Circulante	2.912.127	2.706.629
Patrimônio Líquido	<u>4.455.577</u>	<u>4.365.796</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.894.648</b>	<b>7.633.208</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Receita operacional líquida	1.271.697	1.204.488
Custo de Operação	<u>(986.692)</u>	<u>(818.279)</u>
Lucro Operacional Bruto	285.005	386.209
Despesa Operacional	<u>(105.349)</u>	<u>(102.660)</u>
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>179.656</b>	<b>283.549</b>
Despesa financeira de encargos de dívidas	(278.344)	(265.336)
Retificação de obrigação atuarial	136.661	-
Variações monetárias e cambiais	920	(36.136)
Var.cambial sobre o Passivo para Descomissionamento	77.323	30.662
Receitas financeiras líquidas	<u>10.158</u>	<u>19.290</u>
	<u>(53.282)</u>	<u>(251.520)</u>
<b>Lucro operacional</b>	<b>126.374</b>	<b>32.029</b>
Despesa líquida não operacional	<u>(507)</u>	<u>(506)</u>
<b>Lucro antes da Contr.Social, IR e Participação nos lucros</b>	<b>125.867</b>	<b>31.523</b>
Contribuição Social e Imposto de Renda	(1.212)	(1.811)
Participação no Lucros	<u>(6.987)</u>	<u>(1.665)</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>117.668</b>	<b>28.047</b>



---

Ao final do exercício de 2007, a Empresa apresentou um Lucro Líquido de R\$ 117 milhões, que tem na sua origem os seguintes fatores:

**a) - Resultado do Serviço**

A partir da Receita Operacional Líquida de R\$ 1.271 milhões, após computados o Custo do Serviço de R\$ 987 milhões, e a Despesa Operacional de R\$ 105 milhões, apurou-se, ao final do exercício de 2007, um Resultado do Serviço - positivo (lucro antes do financeiro) de R\$ 179 milhões.

Para a adequada comparação com os números do exercício de 2006 e a correta avaliação do comportamento do Resultado do Serviço no exercício de 2007, devem ser expurgados os ajustes relativos aos lançamentos em despesas excepcionais incorridos no exercício, cujo valor líquido foi de R\$ 115 milhões, desmembrado pelos seguintes lançamentos:

- Ajuste do Passivo para o Descomissionamento, que gerou um incremento na despesa na ordem de R\$ 136 milhões;
- Apropriação na despesa de parte do acordo do IPTU do CNAAA (1993/2007) de R\$ 23 milhões; e
- Registro da reintegração acumulada das obrigações especiais relativas à verba Federal aplicada em Angra 1, conforme regulamentação da ANEEL, que gerou um crédito na despesa de depreciação de R\$ 44 milhões.

Dessa forma, o Resultado do Serviço de 2007, seria de R\$ 294 milhões, que comparado ao do exercício de 2006, que foi de R\$ 283 milhões, demonstra um efetivo crescimento de 4% na sua performance.

A composição do valor ajustado de R\$ 294 milhões do Resultado do Serviço de 2007, comparada ao Resultado do Serviço do exercício de 2006 de R\$ 283 milhões, pode ser assim entendida:

- Crescimento na Receita Operacional Líquida (faturamento) de R\$ 67 milhões em relação a 2006, equivalente a 6%, conforme quadro a seguir; e
- Crescimento nos Custos e Despesas Operacionais de R\$ 56 milhões em relação a 2006, equivalente a 6%, conforme o mesmo quadro.



## Síntese do Resultado do Serviço

RESULTADO DO SERVIÇO AJUSTADO	R\$ MIL		
	2007	VAR.	2006
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.271.697</b>	<b>6%</b>	<b>1.204.488</b>
Custo de Operação	(986.692)		(818.279)
(-) Lançamentos Excepcionais	114.823		-
Despesa Operacional	(105.349)		(102.660)
<b>Custo Ajustado e Despesa Operacional</b>	<b>(977.218)</b>	<b>6%</b>	<b>(920.939)</b>
<b>Resultado do Serviço Ajustado</b>	<b>294.479</b>	<b>4%</b>	<b>283.549</b>

### b) – Resultado Financeiro

#### b-1) – Encargos de Dívidas

Os encargos financeiros de R\$ 278 milhões, basicamente constituídos sobre a dívida com Empréstimos e Financiamentos com a ELETROBRÁS, registrou um crescimento de 5% em relação à despesa da mesma natureza incorrida em 2006, sendo parte desses encargos capitalizados de forma a criar um perfil econômico adequado às disponibilidades financeiras a cada ano.

#### b-2) – Receita financeira de retificação de obrigação atuarial

A Receita financeira de R\$ 137 milhões verificada no resultado de 2007 é decorrente do registro da retificação de Obrigação Atuarial com a Fundação Real Grandeza registrada no Passivo da ELETRONUCLEAR. Em razão do cálculo atuarial apurado segundo as determinações do IBRACON - Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 371/2000, apontar um Superávit, que minimiza o risco futuro de eventual passivo atuarial, a Companhia, nos termos da mesma Deliberação, registrou a parcela excedente ao ajuste à conta de obrigações como redutor do passivo atuarial, a título de diferimento, estando esse ajuste sujeito às revisões anuais.

#### b-3) – Variações monetárias e Cambiais

As Variações monetárias e cambiais passivas e ativas líquidas positivas de R\$ 78 milhões estão assim compostas:

- Recuperação de despesa financeira de variação cambial calculada sobre as dívidas em EUROS de empréstimos e financiamentos com a ELETROBRÁS e de



---

fornecedores estrangeiros, equivalente a R\$ 85 milhões, explicada pela desvalorização do EURO frente ao REAL de 7,50%, verificada de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2007;

- Recuperação de despesa financeira de variação cambial de R\$ 77 milhões, em função da desvalorização do Dólar norte-americano frente ao REAL de 17,15%, verificada de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2007, tendo como contrapartida a redução do Passivo para o Descomissionamento;
- Despesas de variação monetária de R\$ 77 milhões, calculadas sobre as dívidas em Real de empréstimos e financiamentos com a ELETROBRÁS, e de R\$ 7 milhões, calculadas sobre outras dívidas. Tais variações decorrem do crescimento verificado ao longo do exercício de 2007 nos indexadores IGPM2, IGPM1 e INPC.

#### **b-4) – Receitas financeiras líquidas**

A Receita de aplicações financeiras consignada ao longo do exercício de 2007 foi de R\$ 8 milhões.

Também incorreram, ao longo do exercício de 2007, outras receitas e despesas financeiras de diversas naturezas e de pequenas montas, que ao final do exercício, totalizaram R\$ 2 milhões como receita líquida.

#### **c) – Avaliação do Resultado Operacional**

Em resumo, considerando que o incremento verificado na Despesa do exercício, relativo ao ajuste no Passivo para o Descomissionamento de R\$ 136 milhões, tem seu efeito anulado no resultado em função do incremento excepcional na Receita de R\$ 137 milhões referente à retificação da dívida atuarial da Fundação Real Grandeza, conclui-se que o Lucro de R\$ 126 milhões, antes da Contribuição Social do Imposto de Renda e da Participação nos Lucros, sofreu influência de variações monetárias líquidas de R\$ 78 milhões, sendo que a parcela restante de R\$ 48 milhões decorreu de ações empreendidas pela Administração da Companhia.

#### **d) – Passivo para o Descomissionamento**

O ajuste do Passivo para o Descomissionamento mencionado anteriormente foi consignado em dezembro de 2007, em cumprimento ao estabelecido no Relatório Final do Grupo de Trabalho, designado pela Administração da Companhia. Dentre outras recomendações afetas ao Descomissionamento das usinas Angra 1 e Angra 2, o Relatório aprovado pela Diretoria Executiva da ELETROBRÁS pela RDE nº 856/2007, de 11/12/2007, determinou a atualização do saldo do Passivo para Descomissionamento aos novos valores aprovados pelo Grupo de Trabalho, quais sejam: US\$ 307 milhões para Angra 1; e US\$ 426 milhões para Angra 2, bem como alterou o prazo para constituição do Passivo para 40 anos.



## - Indicadores financeiros e econômicos

Abaixo quadro comparativo dos indicadores financeiros e econômicos:

INDICADORES	2007	2006
Liquidez Corrente	1,39	1,26
Liquidez Geral	0,41	0,41
Endividamento Total	0,44	0,43
Rentabilidade do Capita Próprio - %	2,64	0,64
Margem Operacional Bruta - %	22,41	32,06
Margem Operacional do Serviço - %	14,13	23,54
Margem Operacional Líquida - %	9,94	2,66
Taxa de Lucratividade Final - %	9,25	2,33

## A ELETRONUCLEAR E A SOCIEDADE

O cumprimento dos preceitos estatutários da ELETRONUCLEAR, como delegada da União para produzir eletricidade de origem nuclear no País, está intrinsecamente associado ao desenvolvimento de atividades que garantam o atendimento de todos os requisitos de segurança inerentes a suas instalações, bem como a inserção equilibrada deste processo produtivo nas atividades socioeconômicas da macro região de Angra dos Reis.

Em reconhecimento ao importante trabalho que a Eletronuclear desenvolve nesse contexto, a empresa foi agraciada no exercício de 2007 com a **Certificação de Empresa Cidadã**, referente ao Balanço Social de 2006, outorgada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) e com a Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (FECOMÉRCIO-RJ).

### As principais ações de inclusão social desenvolvidas no período foram:

- **Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – FEAM** – Mantida pela ELETRONUCLEAR, a FEAM administra o Hospital de Praia Brava, que atende não só aos empregados e colaboradores da ELETRONUCLEAR, mas a toda a população vizinha à área da Central Nuclear, estendendo sua atuação aos municípios de Angra dos Reis e Paraty, e constituindo-se, assim, em um importante agente na melhoria da qualidade de vida de toda a região,



---

como fica demonstrado pelo volume de atendimentos realizados:

<b>Atividades</b>	<b>Quantidade em 2007</b>
Cirurgias	1.806
Partos Cesárias	234
Partos Normais	184
Nº Internações	2.565
Exames de Laboratórios	113.523
Exames Radiológicos	27.010
Ultrasonografia	3.357
Ecocardiograma	914
Consultas Ambulatoriais	18.133
Consultas Emergenciais	55.781

Além destes atendimentos, a ELETRONUCLEAR firmou convênios para a construção de uma UTI neonatal no hospital de Paraty e para a reforma do posto de saúde de Tarituba.

- **Luz para Todos** - No âmbito do Programa Luz para Todos do Ministério de Minas e Energia, no Estado do Rio de Janeiro, a ELETRONUCLEAR encontra-se engajada, desde 2005, em ações que visam levar energia elétrica para as comunidades rurais, priorizando as mais necessitadas, inclusive os assentamentos, comunidades quilombolas e aldeias indígenas, que se encontravam excluídos dos seus direitos de acesso à energia. Até dezembro de 2007 foram efetuadas 12.434 ligações.
- **Repovoamento Marinho da Baía de Ilha Grande** - A ELETRONUCLEAR é parceira do Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía de Ilha Grande neste projeto, que eliminou a ameaça de extinção do coquille Saint-Jacques na região. O projeto fomentou a instalação de várias fazendas marinhas e, em setembro de 2007, a ELETRONUCLEAR inaugurou sua própria fazenda, localizada na Ilha Comprida, em frente às usinas de Angra 1 e 2, e que já abriga 20 mil sementes de coquille.
- **Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos** - Este projeto, em parceria com ONG local, tem por finalidade elevar a escolaridade de jovens e adultos das comunidades carentes de Angra e Paraty. Atuando em três frentes, alfabetização, incentivo ao cooperativismo e geração de renda através do artesanato, o projeto é um importante vetor da atuação social da



---

ELETRONUCLEAR, que, em 2007, investiu um total de R\$ 2.660 mil em projetos relacionados à educação na região.

- **Projeto de Geração de Emprego e Renda** - Financiado pela ELETRONUCLEAR, o programa Sertão Vivo e Ilha Viva do Município de Angra dos Reis busca, por meio do artesanato, promover o desenvolvimento sustentável, gerando renda e melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais e caiçaras do município. Em 2007, a ELETRONUCLEAR investiu um total de R\$ 500 mil em Geração de Renda.
- **Centro de Formação Técnica Costa Verde** – Este projeto leva em consideração a necessidade de mão-de-obra qualificada, os anseios da comunidade da macro região no entorno da CNAAA, e se propõe qualificar profissionais existentes nessa região, sem a necessidade de deslocamento para os grandes centros.

Nesse contexto, no âmbito da parceria entre o Centro de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) e a ELETRONUCLEAR, foram tomadas medidas para criar um pólo de educação tecnológica para o desenvolvimento da região da Costa Verde, através de processo de educação diferenciada a partir da implantação de cursos técnicos. O projeto de implantação terá início em 2008.

O comprometimento da ELETRONUCLEAR com o ambiente externo e a melhoria da qualidade de vida da população, de seus empregados e prestadores de serviço está registrado em seu Balanço Social – Informações de Natureza Social e Ambiental, que expressa o compromisso de sua administração na busca da harmonia e da integração entre capital, trabalho e o meio ambiente, conforme as informações contidas no Balanço Social a seguir:


**BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL**
**1/3**

	2007			2006		
<b>1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA - DVA</b>						
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	R\$ MIL	Dstrib %		R\$ MIL	Dstrib %	
Empregados	262.302	40,8%		215.477	35,6%	
Governo	110.853	17,2%		85.560	14,1%	
Financiadores	141.683	22,0%		265.336	43,8%	
Acionistas	117.668	18,3%		28.047	4,6%	
Outros	10.642	1,7%		11.704	1,9%	
<b>Total</b>	<b>643.148</b>	<b>100,0%</b>		<b>606.124</b>	<b>100,0%</b>	
<b>2 - BASES DE CÁLCULO DOS INDICADORES PERCENTUAIS</b>						
	R\$ MIL			R\$ MIL		
Receita Líquida (RL)	1.271.697			1.204.488		
Resultado Operacional (RO)	126.374			32.029		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	306.839			268.754		
<b>3 - RECURSOS HUMANOS</b>						
<b>REMUNERAÇÃO BRUTA</b>						
	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
Empregados	186.540	60,8%	14,7%	162.292	60,4%	13,5%
Administradores	1.313	0,4%	0,1%	1.249	0,5%	0,1%
Terceirizados	4.411	1,4%	0,3%	10.746	4,0%	0,9%
<b>Total</b>	<b>192.264</b>	<b>62,7%</b>	<b>15,1%</b>	<b>174.287</b>	<b>64,9%</b>	<b>14,5%</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE A MAIOR E A MENOR REMUNERAÇÃO</b>						
	%			%		
Empregados	4,69%			4,20%		
Administradores	NH			NH		
<b>ENCARGOS SOCIAIS</b>						
	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
Empregados	73.224	23,9%	5,8%	65.022	24,2%	5,4%
Administradores	347	0,1%	0,0%	335	0,1%	0,0%
Terceirizados	1.764	0,6%	0,1%	4.298	1,6%	0,4%
<b>Total</b>	<b>75.335</b>	<b>24,6%</b>	<b>5,9%</b>	<b>69.655</b>	<b>25,9%</b>	<b>5,8%</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS</b>						
	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	15.386	5,0%	1,2%	14.363	5,3%	1,2%
Transporte	7.451	2,4%	0,6%	6.080	2,3%	0,5%
Previdência Privada	22.691	7,4%	1,8%	19.930	7,4%	1,7%
Saúde	24.332	7,9%	1,9%	22.212	8,3%	1,8%
Segurança e Medicina do Trabalho	2.048	0,7%	0,2%	3.002	1,1%	0,2%
Educação	127	0,1%	0,0%	169	0,1%	0,0%
Cultura	186	0,1%	0,0%	28	0,0%	0,0%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	4.449	1,4%	0,3%	4.420	1,6%	0,4%
Creches ou Auxílio-creche	484	0,2%	0,0%	426	0,2%	0,0%
Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais)	6.880	2,2%	0,5%	9.396	3,5%	0,8%
Participação nos lucros ou resultados	22.724	7,4%	1,8%	19.926	7,4%	1,7%
Outros Benefícios	1.663	0,5%	0,1%	2.435	0,9%	0,2%
<b>Total</b>	<b>108.421</b>	<b>35,3%</b>	<b>8,4%</b>	<b>102.387</b>	<b>38,1%</b>	<b>8,5%</b>




**BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL**
**2/3**

	2007			2006		
	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIRIZADOS</b>						
Alimentação	805	0,3%	0,1%	1.509	0,6%	0,1%
<b>COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL</b>	UNIDADE			UNIDADE		
Total de empregados ao final do exercício	2.223			2.157		
Total de admissões durante o exercício	131			232		
Total de demissões durante o exercício	65			59		
Total de estagiários ao final do exercício	70			60		
Total de prestadores de serviço terceirizados ao final do exerc.	21			158		
Total de empregados c/necessidades especiais ao final do exerc.	2			16		
Total de negros que trabalham na Empresa	ND			ND		
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros	ND			ND		
Total de empregados por sexo:						
. Feminino	401			386		
. Masculino	1.822			1.771		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia por sexo:						
. Feminino	5,8%			6,0%		
. Masculino	94,2%			94,0%		
Total de empregados por faixa etária:						
. menores de 18 anos	0			0		
. de 18 a 35 anos	574			567		
. de 36 a 45 anos	449			445		
. de 46 a 60 anos	1.126			1.084		
. acima de 60 anos	74			61		
Total de empregados por nível de escolaridade:						
. analfabetos	0			0		
. com ensino fundamental	190			161		
. com ensino médio	138			219		
. com ensino técnico	780			774		
. com ensino superior	683			680		
. pós-graduados	432			323		
<b>AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS PELOS EMPREGADOS CONTRA A ENTIDADE</b>						
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	UNIDADE	24		UNIDADE	16	
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	UNIDADE	12		UNIDADE	7	
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	UNIDADE	55		UNIDADE	2	
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ MIL	815		R\$ MIL	222	


**BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL**
**3/3**

	2007			2006		
<b>4- INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO</b>						
<b>RELACIONADOS COM A COMUNIDADE</b>	R\$ MIL			R\$ MIL		
<b>Total de investimentos/gastos em:</b>						
Educação	2.948			1.362		
Cultura	1.055			1.342		
Saúde e Saneamento	12.568			13.180		
Esporte e lazer	75			NH		
Alimentação	304			38		
<b>Total dos investimentos/gastos com a comunidade</b>	<b>16.950</b>			<b>15.922</b>		
Tributos ( excluídos os encargos sociais)	163.525			115.604		
<b>Total relacionamento com a comunidade</b>	<b>180.475</b>			<b>131.526</b>		
<b>INTERAÇÃO COM OS CLIENTES</b>	UNIDADE			UNIDADE		
Número de reclamações recebidas diretamente na empresa	NH			NH		
Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor	NH			NH		
Número de reclamações recebidas por meio da justiça	NH			NH		
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada	NH			NH		
Montante de multas e indenizações pagas a clientes	NH			NH		
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	NH			NH		
<b>INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES</b>						
Como critério de responsabilidade social na seleção dos fornecedores, são exigidos os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa	SIM			SIM		
<b>5 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE</b>	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos relacionados com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	61.604	48,7%	4,8%	56.827	177,4%	4,7%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	91	0,1%	0,0%	70	0,2%	0,0%
Investimentos e gastos com a educação para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	35	0,0%	0,0%	76	0,2%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para comunidade	432	0,3%	0,0%	701	2,2%	0,1%
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Quotas para descomissionamento das Usinas Nucleares	171.736	135,9%	13,5%	53.124	165,9%	4,4%
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Diversos	7.625	6,0%	0,6%	8.333	26,0%	0,7%
Passivos Contingenciais	NH	-	-	NH	-	-
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativa e/ou judicialmente	NH	-	-	NH	-	-
<b>Total da interação com o meio ambiente</b>	<b>241.523</b>	<b>191,0%</b>	<b>18,9%</b>	<b>119.131</b>	<b>371,9%</b>	<b>9,9%</b>
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	UNIDADE	4		UNIDADE	2	
<b>NOTAS:</b> 1 - Para melhor enquadramento do conteúdo dos dados informados, alguns itens divulgados no exercício de 2006 tiveram seus valores revisados no presente demonstrativo. 2 - A Demonstração do Valor Adicionado - DVA, com todos os seus detalhes, é um relatório componente das demonstrações contábeis e está apresentado no conjunto das mesmas. 3 - Legenda: ND = Não Disponível; NH = Não Houve .						



---

## AGRADECIMENTOS

No encerramento do exercício de 2007, a Diretoria Executiva da Eletrobrás Termonuclear S.A. – ELETRONUCLEAR vem agradecer aos empregados que se engajaram nas conquistas da Empresa, pelo elevado espírito de participação e empenho em suas funções; à população da macro região da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, pelo apoio às nossas atividades e pelas diversas parcerias empreendidas na busca do desenvolvimento econômico e social da região; a todos nossos clientes, acionistas, parceiros e fornecedores; aos Conselheiros de Administração e Fiscal, pela diligente condução da gestão da empresa; à Diretoria da ELETROBRÁS e ao Ministério de Minas e Energia, pela confiança em nós depositada.

Othon Luiz Pinheiro da Silva	Diretor Presidente
Paulo Sérgio Petis Fernandes	Diretor de Administração e Finanças
Luis Hiroshi Sakamoto	Diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente
Pedro José Diniz de Figueiredo	Diretor de Operação e Comercialização
Luiz Antonio de Amorim Soares	Diretor Técnico